



# BOAS NOTÍCIAS

Informativo da Diocese Anglicana de Pelotas  
ANO IV 2ª EDIÇÃO ESPECIAL/CONCÍLIO NÚMERO 32

## Concílio aprova Planejamento Estratégico

**P**lanenejamento Estratégico, aprovado pela 46ª Reunião do Concílio da Diocese Anglicana de Pelotas, nos dias 3 a 5 de maio, define o rumo da diocese para os próximos três anos. Organizado a partir de cinco eixos: Pastoral e Diaconia, Formação, Expansão, Membresia e Patrimônio. O planejamento vai além da educação, serviço e expansão. Compromete o povo diocesano com a sustentabilidade. O Censo, que está em andamento, tem papel importante neste momento novo da diocese.

A divisão da diocese em Áreas Pastorais é outra decisão importante. Visa maior integração e um novo olhar para uma igreja solidária, missionária e sustentável.

**Reflexão** - Na manhã de sábado, a bispa Meriglei Si-



Paróquias e missões representadas por 38 leigos e 8 clérigos/as

mim e Rev. Ariano Bandeira coordenaram reflexão sobre o tema do concílio. "A reflexão se deu de forma dinâmica e interativa", afirma Rev. Ariano. Palavras negativas e positivas refletiam o caminhar com Cristo e eram

destacadas pelos conciliares. Injustiça, maldade, violência, intolerância, inveja, preconceito apareciam como pedras no caminho. Entretanto eram afastadas por Solidariedade, resiliência, respeito, fraternidade, fé, amor e paz.



Caminhar com Cristo se faz com gratidão, empatia, justiça, fé, amor...



Rev. Ariano

# Estamos no caminho

A Carta Pastoral apresentada na abertura da reunião conciliar é um texto com indicativos do rumo da Diocese. Expectativas, sonhos, conquistas. Registra também inquietações, desafios, exortações. A bispa abre seu coração. Convida a todos para continuarem juntos na peregrinação *Pelos Caminhos de Cristo*, inspirados nos mesmos sentimentos que havia em Cristo Jesus, segundo Filipenses 2.5.

Nesta segunda e última parte da Carta Pastoral o destaque vai para "seguir em frente, com coragem, buscando ser agentes de transformação. Somos chamados para enfrentar desafios, nos reinventar. Nesta missão não estamos sozinhos. Cristo caminha conosco. Ele continua chamando cada qual de nós".

É preciso perseverança, disposição, vontade de seguir em frente com fé e esperança. "Enquanto caminhamos com Cristo vamos nos desprendendo, nos libertando de tudo o que nos impede de seguir em frente, em direção à meta que é Jesus Cristo. Crescer na fé é aproximar-se cada vez mais deste caminhar com Cristo.



### Nossa realidade

"Contemplando as comunidades de fé que constituem a Diocese, hoje com 35 anos de história, vemos que conseguimos avançar. Percebemos que estamos no caminho. A avaliação do Planejamento Estratégico revelou que alcançamos quase 100% das metas colocadas para o trimestre (2020-2023). Estamos no caminho ao perceber os projetos sociais buscam alternativas e novos rumos para atender mais pessoas em vulnerabilidade social. Estamos no caminho porque diversas secretarias e coordenações se preocupam em dar o seu melhor, buscando novas lideranças e novos aprendizados. Estamos no caminho quando a Secretaria de Missão tem um novo olhar para a Igreja se fazer presente em lugares onde ainda não estamos, quando sugere alternativas para comunidades enfraquecidas. Estamos no caminho quando o Centro de Estudos Teológicos como Centro de Estudos Anglicanos busca capacitar e aprimorar mais o diálogo

com a sociedade e os desafios que nos são apresentados. Estamos no caminho quando temos consciência que o patrimônio físico perdido não é a maior parte da Diocese. Nosso maior patrimônio - o povo diocesano, nossas lideranças - está reorganizando o que restou. Hoje temos estabilidade. Mas é preciso continuar a caminhada. É preciso avançar. Precisamos continuar buscando novas perspectivas. Enquanto Diocese, povo do caminho, precisamos continuar a caminhada proposta por Jesus no Evangelho que nos chama a sair da nossa zona de conforto, enfrentar os medos e os desafios. Cada comunidade, cada secretaria, cada projeto, cada um de nós, todos juntos, unidos façamos nossa parte. Sejam força e luz para continuar o caminho percorrido até aqui. Que Deus nos abençoe e sustene sempre.

**+ Meriglei Simim**  
**Bispa Diocesana**

### EXPEDIENTE

#### Boas Notícias:

Informativo Digital da Diocese Anglicana de Pelotas.

**Site** - [www.dapsul.com.br](http://www.dapsul.com.br)

#### Bispa Diocesana:

Meriglei Simim

#### Equipe de Comunicação:

Bruna Sigalles (coordenadora);

Thiago Gonçalves (site);

Larissa Simim (redes sociais);

Renato Raatz (editor)

#### Apoio e Divulgação:

Contatos das paróquias e missões. Os artigos publicados são de inteira responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a opinião deste informativo e/ou da Diocese Anglicana de Pelotas.



## Propo

**E**sta é a segunda edição especial do Boas Notícias com informações sobre a 46ª Reunião do Concílio da Diocese Anglicana de Pelotas. O tema Pelos Caminhos com Cristo, motivou os conciliares, mais de 50, a refletirem sobre a importância da principal assembleia diocesana.

A Carta Pastoral, lida na celebração de abertura pela bispa diocesana Meriglei Simim, deu o tom da atividade conciliar. Já na celebração de encerramento, a mensagem coube ao presidente do Conselho Diocesano, Rev. Francisco Leal Machado. Desafiou - Clero e leigos - para ser voz profética num mundo de ganância, exclusão e alienação política e religiosa.

Planejamento estratégico, áreas pastorais, censo dioce-



sano, juventude, comunicação, música, entre outros, foram temas que ocuparam a delegação que contribuiu com reflexões, debates, propostas, recomendações. Mas a reunião conciliar é bem mais do que questões administrativas e legislativas. É também oportunidade de celebrar, repartir, conviver, testemunhar.

Esta segunda edição especial sobre o concílio conta com a cobertura fotográfica de Bruna Sigales.

**Renato Raatz**  
**Editor**

## VOZES DO CONCÍLIO

"O concílio é algo extremamente importante, considerando o fato que vivemos em comunidade. Ele dá voz e direito a voto aos leigos, permitindo melhorar o funcionamento da diocese. Enquanto houver direito de expressão e voto significa que seguimos pelos caminhos de Cristo. Penso que a igreja não se sustenta sem o protagonismo dos leigos".

**Maeva Rose Nelly Cousin**  
**Paróquia do Salvador, Rio Grande**

"Percebi no concílio um clima de descontração, alegria e entusiasmo. Houve muitas manifestações de otimismo, esperança e fé no futuro da igreja. Dificuldades sempre teremos, mas o Espírito Santo encoraja aqueles que desejam seguir "Pelos Caminhos de Cristo". A Igreja Anglicana se solidarizou e se comprometeu com as pessoas prejudicadas pelas enchentes. Que o senso de compromisso com a igreja e o espírito de solidariedade permaneçam vivos em nossa diocese para que, além de auxiliar na superação dos danos causados pelas cheias de maio, a justiça e a paz, sejam o caminho a ser seguido pela igreja, da qual fazemos parte".

**Loide Matos Montezano**  
**Catedral do Redentor**

## Franciscloareanos

A Ordem Terceira da Fraternidade de São Francisco de Assis (TSSF) foi acolhida na Comunhão Anglicana no Século XX, com os irmãos e irmãs de Penitência, fundada por São Francisco de Assis. Na Diocese Anglicana de Pelotas está presente desde 2019 com a chegada de um membro Professo. Logo apareceram algumas pessoas que se declararam simpatizantes do modelo franciscano.

O relatório apresentado na 46ª Reunião conciliar registra que a Fraternidade FRANCISCLAREANA (São Francisco e Santa Clara) conta hoje com dois membros professos e três noviços. São eles: Rev. Antonio Terto (TSSF) e Revda. Maria Isabel Lima (TSSF); Rev. Ariano Bandeira (segundo ano de noviciado), Vitória da Graça Lima e Leonardo Zaromski (primeiro ano de noviciado).

### Regra

A regra franciscana é composta pelos Princípios, na Constituição e na forma de Profissão e Renovação da Ordem Terceira. Os três objetivos da Ordem são: Tornar Nosso Senhor conhecido e amado em toda parte; propagar o espírito de amor e unidade na família de Deus; e viver simplesmente. Há também três formas de serviço: oração, estudo e trabalho.



**"Paz e Bem"**

# Comunicação é destaque no concílio

A Secretaria de Comunicação e Divulgação foi ampliada na 46ª Reunião do Concílio com a função de historiografia diocesana. Chama-se agora Secretaria de Comunicação, Divulgação e Historiografia.

Bruna Sigales continua na condição de secretária, auxiliada por mais sete pessoas, com diferentes funções. O papel ativo da Secretaria é visível nos verbos de ação: comunicar, dialogar, atualizar, informar, criar e conscientizar". Caracteriza-se também pela diversidade e interatividade: site, redes sociais, informativo digital e impresso, publicações de textos, vídeos e transmissões ao vivo.

Comunicação na diocese, hoje, está integrada às novas tecnologia, o que a destaca em nível provincial.

**Site e Boas Notícias** - O site diocesano, por exemplo, implantado no episcopado de Dom Sebastião Gameleira Soares, em 2006, passou por atualizações e ampliação nos anos seguintes. No episcopado de Meriglei Simim ganhou novo design (nova



### Comunicação: Criatividade, responsabilidade, liberdade

apresentação). Tem identidade visual DAP, integrada às redes sociais e gestão de conteúdos com a Secretaria de Comunicação. Já o Informativo Boas Notícias, no formato digital, começou em 2016. Ganhou força e visibilidade a partir de 2021. As publicações trimestrais não davam conta da quantidade de informações. Houve necessidade de edições mensais. Mas não bastou. Edições especiais (Conferência de Lambeth e concílios foram também publicadas. Alguns exemplares disponibilizados sob forma impressa.

Os conciliares tiveram acesso às edições (impressas) de 2016 a 2024. Comunicação aqui se faz com responsabilidade e credibilidade. Há até quem (por entusiasmo) compare Boas Notícias ao Estandarte Cristão. Sinal de que a comunicação na diocese está no rumo certo.

**"Gratidão pela parceria do clero, leigos, leitores e bispa diocesana. Impossível fazer comunicação sem este apoio".**  
**Renato Raatz**  
**Editor Boas Notícias**

**"O censo diocesano mostrará com mais clareza quem somos e quantos somos. Pedimos às comunidades empenho neste trabalho".**

Carta Pastoral

### Vozes do Concílio

"O concílio, importante reunião da diocese. A leitura dos relatórios feita junto às paróquias e missões parece-me ser uma boa decisão. Temas relevantes ganham mais tempo. Lamento que algumas paróquias ainda não entenderam a importância do envio dos 5% referente às promoções".

**Maria Beatriz Neitzke**  
**Paróquia da Santíssima Trindade**

"Vários delegados participaram pela primeira vez da reunião conciliar. Isso é positivo. Os relatórios revelam que a diocese está viva. A aprovação do Planejamento Estratégico é indicativo de que a diocese sabe qual caminho a seguir".

**Rev. Ariano Bandeira**  
**Paróquia Divino Semeador**

### Ação comunitária enfrenta dificuldade

A Pastoral do Povo Pequeno Agricultor, organizada em 1989, hoje é uma entidade civil com estatutos, CNPJ, diretoria e conselho fiscal. Promove reuniões regulares e assembleia regular anual. Missão, Terra e Vida permanece ainda como atividade de integração, palestras, troca de conhecimento e produtos.

Segundo relatório assinado pelo Rev. Eraldo Carvalho (foto ao lado), "em 2023 aconteceu o 28º encontro, sob o tema Ação Comunitária Gerando Vida. Participaram 127 pessoas". A programação contou com celebração ecumênica, palestras, apresentação de teatro, exposição e venda de produtos da agricultura familiar e de grupos comunitários da região.

O pastor Roberto??? (IE-CLB) partilhou sua experiência de sete anos junto aos indígenas de Rondônia. A professora Eliane Müller, diretora da Escola Oziel Pereira, com um grupo de alunos,



pais, professores e direção, coordenou apresentação teatral, enfatizando o tema do encontro. "A Pastoral continua com apoio às iniciativas comunitárias mediante empréstimos, entretanto, as dificuldades hoje são muito grandes", explica o integrante da diretoria da PPA".

**Modernidade** - "As ONGs da ação comunitária e rei-

vindicação sofrem com a modernidade", diz o relatório. E acrescenta: "Os jovens são orientados, estimulados e treinados para o empreendedorismo de caráter individualista, enquanto iniciativas de caráter coletivo são desestimuladas e até ridicularizadas". E mais ainda: Franquias, gerenciadas por multinacionais caem no gosto da juventude. "Hoje, 95% dos jovens agricultores estão ligados a grandes empresas: fumageiras, conserveiras, grãos, florestamento, entre outros", diz relatório. O documento destaca ainda que "apenas pequenos produtores mantêm sua autonomia e independência". O culto ao corpo "sarado" também é realidade na área rural, com o surgimento das primeiras academias de musculação.

O documento conclui com uma constatação: "Está em alta o "associativismo", o autêntico trabalho comunitário, independente, autônomo, de reivindicação e busca de direitos é uma luta restrita aos mais antigos".

#### VOZES DO CONCÍLIO

"Nos concílios sou quase uma voz que clama no deserto em defesa das juventudes. Sinto que falta apoio do clero e das comunidades. Os jovens sequer são convidados para uma leitura bíblica. No concílio o foco está nas finanças. E não está de todo errado. Busca-se colocar tudo nos eixos, tendo em vista um passado sombrio. Neste concílio decidiu-se que o quarto domingo, nas paróquias e missões, seja dedicado à juventude. Um avanço".

**Bruna Sigales**

**Coordenadora da Pastoral da Juventude**

"O concílio é um momento importante para a igreja diocesana. Os diversos relatórios recebidos antecipadamente ajudam na tomada de decisões com critério, reflexão e oração. Para a igreja crescer precisa, cada vez mais, escutar realidades diferentes e agir em comunhão pelo bem comum".

**Rafael Zaromski - Emanuel, Morro Redondo**

# Povos Originários: ação pastoral em Rio Grande

**A** Pastoral dos Povos Originários (indígenas e quilombolas) organizada na Diocese Anglicana de Pelotas em 2022, sob a coordenação do Rev. Antonio Terto (TSSF), reitor da paróquia do Salvador, Rio Grande. Auxíliam os aldeados em Rio Grande: Cassino, 12 famílias (cacica Angela), Horto, 12 famílias (cacique Claudio), Horto II, 6 famílias (cacique Eduardo) e Domingues Petrolina, 26 famílias (cacica Talcira). O auxílio financeiro se faz mediante projeto encaminhado à Terceira Ordem de São Francisco de Assis (TSSF), Província das Américas (Estados Unidos).

**Dificuldades** - Além de Rio Grande, há aldeados na Maciel, Santa Eulalia (interior de Pelotas) e Pantanoso (Canguçu). Estas aldeias não são ainda alcançadas pela Pastoral por falta de recursos humanos e financeiros. Rev. Terto reconhece ser imprescindível "o engajamento nas políticas de luta por sobrevivência desses povos". Destaca ainda outra dificul-



Rev. Terto e Pilato (TSSF) com indígenas no Severo da Silva (arquivo)

dade: "O caráter missionário das igrejas neopentecostais junto às aldeias do Horto e Santo Eulália. Essa prática resulta na perda da cultura indígena", lamenta. Já a realidade dos guaranis é diferente. "As aldeias mantêm seus costumes e tradições", esclarece Terto.

**Convite** - A cacica Angela, da etnia Kaingang, convidou a Pastoral para contribuir no aspecto religioso. "Uma situação paradoxal, pois a

Igreja Anglicana não visa evangelizar os povos indígenas", pondera o coordenador da Pastoral, pois trata-se de um grande desafio. "Primeiro, o aprendizado da língua; segundo, trazer para liturgia elementos da tradição religiosa: orações e canções, por exemplo; e por fim, o momento celebrativo, no contexto da aldeia, precisa ser espaço de acolhida e aproximação, buscando fortalecer a cultura indígena e sua tradição religiosa".

**Metas** - Fortalecer a Pastoral Indígena da paróquia do Salvador, criada em setembro de 2023, cujos objetivos são: primeiro, assistência social política e econômica das aldeias (não mero assistencialismo); e segundo, envolver membros da paróquia no apoio e ações promovidas pelos indígenas.

"A paróquia cedeu espaço semanal (14h-17h) para venda de artesanatos. Com isso busca estreitar os laços pastorais e contribuir para o auto sustento das aldeias", conclui o relatório.

## VOZES DO CONCÍLIO

"Os relatórios representam a expressão do que temos, somos e fazemos. É a visão das ações realizadas durante o ano. Lamentamos que esses relatórios tão importantes não tenham mais espaço no concílio. Não é mais o lugar para serem lidos e estudados, para que a diocese toda saiba o que está sendo feito. Parece-nos que os relatórios foram escolhidos como os únicos culpados por não vivermos uma igreja atuante e missionária. Cremos que os relatórios são uma bela oportunidade para nos conscientizar das falhas que cometemos. E partir daí buscar repará-las. **Lembramos sempre:** Quem não conhece e valoriza seu passado, não consegue viver o presente, e muito menos planejar o futuro".

**Rev. Eraldo Carvalho**  
**Matriz do Salvador, Canguçu**

# COMISSÕES, PASTORAIS E SECRETARIAS

## I SECRETARIADO

### 1. Comissão Org. do Concílio e Indicações

Revda. Carmen Andrea Blaas Rodrigues (coordenadora), Sr. David Teixeira da Matos (Catedral do Redentor) e Srta. Bruna Bettge Sigales (Catedral do Redentor).

### 2. Comissão de Credenciais

Revda. Maria Isabel R. Lima, Sra. Dulce Helena Paiva Tavares (Cristo) e Sra. Marcia Gabriane Munsberg (Santo André).

### 3. Comissão de Eleições

Revdo. Ariano Bandeira da Silva, Sra. Maria Jucilene Lima (Salvador, Rio Grande) e Sra. Maria Beatriz Neitzke (SS Trindade).

### 4. Comissão de Relações Públicas

Rev. Eraldo Carvalho e Sra. Fernanda Salvador (Capela Belém).

## II OUTRAS COMISSÕES

### 1. Liturgia e Música

Revda. Carmen Andrea B. Rodrigues (coordenadora), Revda. Maria Isabel Lima, Sr. João Carlos Gottinari (Catedral do Redentor), Sr Diórgenes Yuri da Rosa (Catedral do Redentor) e Srta. Vitória Feldens ( Emanuel).

### 2. CETEPEL

Rev. Ariano Bandeira da Silva (coordenador), Rev. Edison da Rosa e Sra. Gabriela Merayo (assessora).

### 3. Arquitetura e Arte Eclesiástica /Custódio do Patrimônio

Sr. Prudêncio Meireles (Coordenador - SS. Trindade), Sr. Antonio Luiz Coimbra (S. J. Batista), Rev. Antonio Terto e Sra. Ceres Meireles (assessora - SS. Trindade).

### 4. Ecumenismo

Sr. Felipe Perez (coordenador), Revda. Maria Isabel Lima, Sr. Luiz Natal Sturbelle (S.Paulo, Pelotas) e Sra. Rita Fernanda dos Santos (Divino Salvador).

## III SECRETARIAS

### 1. Educação Cristã

Sra. Rutilde Feldens e Sr. Wilson Feldens (coordenadores, Emaunuel), Srta, Vitória Feldens (Emanuel), Sra. Daiane Iribarren (Divino Semente), Sra. Gabriela Coimbra (S.J.Batista - colaboradoras) e Loide Montezano (Catedral do Redentor - assessora).

### 2. Ação Social, Desenvolvimento e Dir. Humanos

Jacqueline Dutra (coordenadora - Páscoa), Revda. Carmen Andrea Rodrigues (contato SADD), e Srta. Bruna Sigales (Secretária Episcopal).

### 3. Comunicação Divulgação e Memória Diocesana

Srta. Bruna Sigales (coordenadora), Bispo Emérito Renato Raatz editor Informativo Boas Notícias), Rev. Edison da Rosa e Loide Montezano (Publicações, Redentor), Rev. Paulo Fernando de Souza (áudio Devocionário Sementes), Srta. Rosangela Pereira (Mensagens semanais, Redentor), Sr. Thiago Davison Gonçalves (Site, Redentor) e Sra. Larissa Simim (estratégias de mídias sociais, Redentor)

### 4. Finanças e Patrimônio

Sr. Erroldisnei Borges (coordenador - Santo André), Rev. Antonio Terto, Sr. Jones Radke (Catedral do Redentor), Sr. Haroldo Ensslin (Cristo), Sra. Lair Rezende (São João Batista), Sr. David de Mattos (Catedral do Redentor) e Sra. Ceres Meireles (assessora jurídica).

### 5. Missão e Companheirismo

Rev. Francisco Paulo Machado (coordenador), Rev. Eraldo Carvalho, Rev. Ariano Bandeira, Rev. Antônio Terto, Rev. Carmen Andrea Rodrigues (Ordem Filhas do Rei) , Sr. Felipe Perez (SS. Trindade), Srta. Bruna Sigales (Pastoral da Juventude, Catedral do Redentor), Sra. Odete Carvalho

(UMEAB, Salvador, Canguçu), Sr. Volnei Kurtz (Música, Catedral do Redentor), Sra. Rejane Machado (Irmandade de Santa Cruz, São João Batista e SS. Trindade) e Sra. Gabriela Coimbra, Educação Cristã, S. J. Batista).

## IV PASTORAIS

### 1. Juventude (UJAB)

Srta. Bruna Sigales (coordenadora, Catedral do Redentor), Srta. Nayara Munsberg (Santo André), Sr. Abraão Lima Machado (Salvador, Rio Grande), Rev. Antônio Terto (assessor), Revda. Carmen Andrea Rodrigues (Capelã) e Sr. Igor e Sra. Marcia Munsberg (padrinhos, Santo André).

### 2. Povos Originários (PPO)

Rev. Antonio Terto (coordenador) e Sra. Angela Ferreira. Colaboradores: Pr. Roberto Zwetsch (IECLB) e Sr.Reinaldo Tillmann (ICAR).

### 3. Povo Pequeno Agricultor (PPPA)

Sr. Volnei Nunes Dias (presidente), Sra. Rita Fernanda dos Santos (vice-presidente), Sr. Adão Vilaci Moraes da Silva (secretário), Sra. Dircineia Tessmer Kurz (segunda secretária), Sra. Odete Carvalho (tesoureira), Sra. Ivone Helving Oliveira (segunda tesoureira), Conselho Fiscal: Sr. Cleber Dleamar Borges, Sr. Senécio Silveira Oliveira e Sr. Hilario Kurz Carvalho. Coordenador: Rev. Eraldo Carvalho.

## V CARGOS E COMISSÕES HOMOLOGADOS CONCÍLIO

**1. Ministério** (em mandato - eleita por 4 anos, em 2023, sendo 50% a cada 2 anos), Rev. Antonio Terto (coordenador, 2 anos), Sr. Rudinei Borges (Sano André, 2 anos), Rev. Edison da Rosa (4 anos) e Sra. Loide Montezano (Catedral do Redentor, 4 anos)). Cooperador: Bispo Renato Raatz.

### 2. Junta de Capelães Examinadores

Rev. Francisco Paulo Machado (1 ano), Bispo Renato Raatz, 2 anos), Rev. Ariano Bandeira (3 anos).

### 3. Procuradora Eclesiástica

Sra. Ceres da Silva Meireles (SS. Trindade).

## VI REPRESENTAÇÕES

**1. Polo Teológico AreaUm (CEA - Centro de Estudos Anglicanos):** Rev. Ariano Bandeira.

**2. Igreja Segura, AreaUm:** Sra. Jacqueline Dutra (Páscoa).

**3. CONER (Conselho Nacional de Esino Religioso):** Sr. Felipe Perez (SS. Trindade - 5ª CRE e Estadual) e Rev. Antonio Terto (8ª CRE).

**4. Discipulado Intencional:** Sra. Maria Beatriz Neitzke (SS. Trindade).

**5. (Centro de Estudos Bíblicos - Núcleo de Pelotas):** Sra. Jacqueline Dutra (Páscoa).

## VII COORDENADORIAS E PRESIDÊNCIAS

**1. Irmandade de Santo André:** Sr. Joel Santos (Coordenador, Santo André).

**2. Irmandade de Santa Cruz:** Sra. Rejane Machado (coordenadora, S. J. Batista e SS. Trindade).

**3. Ordem das Filhas do Rei:** Revda. Carmen Andrea Blaas Rodrigues (coordenadora).

**4. UMEAB (União das Mulheres Episcopais Anglicanas do Brasil):** Sra. Odete Carvalho (presidente, Salvador, Canguçu).

**5. Terceira Ordem da Sociedade de São Francisco (TSSF):** Rev. Antonio Terto (coordenador).

## VIII CAPELANIAS

**1. UMEAB:** Revda. Maria Isabel Rodrigues Lima

**2. Juventude:** Revda. Carmen Andrea Blaas Rodrigues

**3. PPPA:** Rev. Eraldo Carvalho

**4. Ordem das Filhas do Rei:** Bispa Meriglei Simim

**5. Associação Amar: Ciança e Família:** Revda. Carmen Andrea Rodrigues.

**6. Centro de Convivência Severo da Silva:** Rev. Ariano Bndeira da Silva.

### Delegados participam do concílio pela primeira vez

Um momento especial na reunião conciliar é a apresentação dos delegados e delegadas que participam pela primeira vez da assembleia diocesana **(foto ao lado)**.

*Estão representadas as paróquias Catedral do Redentor, Divino Semeador, Divino Salvador e São João Batista (todas de Pelota); e as missões da Páscoa e São Francisco de Assis (ambas de Pelotas); e São Mateus (Canguçu).*



### Devoção e música

Som de gaita, violão, tambor, pandeiro e chocalho inundaram a capela, corredores, espaços de estudos, sala de estar, refeitório e cozinha do Centro de Convivência, local da 46ª Reunião do Concílio. Vozes fortes se ouviam cantando hinos e canções de louvor. Banda e coral um tanto improvisados traduziam uma verdadeira manifestação de alegria, prazer de estar junto. Uma família unida, louvando o Salvador. Dois cancioneiros estavam disponíveis: o diocesano e o da educação cristã. Ambos em fase de experimentação.



Educação Cristã: Wilson e Rutilde Feldens (coordenadores)



Grupo de música, com cantores e tocadores, animou o concílio; Na foto ao lado: Revda. Carmen Andrea Rodrigues, secretária do concílio, também coordena a Comissão Organizadora da assembleia diocesana

